

PRÁTICA CORRETA DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

CORRECT HAND HYGIENE PRACTICE: EXPERIENCE REPORT

Alessandra Mirelle Vieira de Sá

FASP - Faculdade São Francisco da Paraíba.

alessandra.sa@aluno.pb.gov.br, <http://lattes.cnpq.br/8631663540517843>.

Ana Jéssica Leite de Sousa

FASP - Faculdade São Francisco da Paraíba.

anasouza55544@gmail.com, <http://lattes.cnpq.br/6994379207130301>

Lara Fabian Oliveira Silva

FASP - Faculdade São Francisco da Paraíba

fabianlara832@gmail.com, <https://lattes.cnpq.br/0332338061101692>

Maria Clara Moreira Silva

FASP - Faculdade São Francisco da Paraíba

mariaklara23@hotmail.com, <http://lattes.cnpq.br/7590589717659512>

Joseneto de Souza

FASP- Departamento de enfermagem

joseneto@fsf.edu.br <http://lattes.cnpq.br/394121059048791>

Orientador

RESUMO

O presente estudo foi realizado no sertão paraibano, nas cidades Santa Inês e Lastro, trata-se de de um relato de experiência, associado ao projeto de extensão com a temática “Formas Corretas de Higienização das Mãos,” esse estudo irá relatar a experiência da utilização de estratégias de incentivo à higienização das mãos com a turma do Maternal II - com crianças de 2 a 4 anos de idade - tendo como principal objetivo conscientizar as crianças para que tenham uma mudança de comportamento desde a fase inicial. A metodologia empregada como recurso foi uma atividade dinâmica - confecção de um cartaz, para chamar atenção da turma acerca do tema trabalhado, juntamente com uma conversa sobre a importância do assunto. Obtivemos êxito no desenvolvimento das atividades com as crianças, e conseguimos interagir de forma lúdica como transmissores de conhecimentos, para melhor fixação do conteúdo.

Palavras-chave: higienização; conscientização; infantil; incentivo; relato.

ABSTRACT

The present study was conducted in the Paraíba sertão, in the cities of Santa Inês and Lastro, it is an experience report, associated with the project of extension with the theme “Correct Forms of Hand Hygiene,” this study will report the experience of the use of strategies of incentive to hand hygiene with the class of the Maternal II - with children from 2 to 4 years of age - with the main objective of raising awareness of children so that they have a change of behavior from the initial stage. The methodology used as a resource was a dynamic activity - making a poster, to draw the attention of the class about the topic worked, along with a conversation about the importance of the topic. We have achieved success in developing activities with children, and we have managed to interact in a playful way as transmitters of knowledge, for better fixation of the content.

Keywords: hygienization; awareness; child; incentive; storytelling.

INTRODUÇÃO

A higienização das mãos (HM), desde 1846 vem sendo reconhecida e recomendada, como método obrigatório para os profissionais da área da saúde exercerem, com base na constatação de sua efetividade na minimização de infecções e, conseqüentemente, na mortalidade entre os pacientes. Com a introdução das práticas de HM, a redução imediata da microbiota transitória das mãos tem sido vista. Desde então, pesquisas sobre a transmissão de microrganismos, apresentam que nas mãos dos profissionais a propagação têm sido frequentes. Atualmente, sabe-se que a higienização das mãos reduz a transmissão de patógenos (Oliveira; Paula, 2011).

Ademais, é de suma importância salientar também que, episódios de parasitoses intestinais na idade infantil é muito comum, principalmente em fase escolar do 1º e 2º ciclo, e incidem como um problema de saúde pública, pois a subnutrição pode vir a desencadear a incapacidade física e intelectual da criança parasitada e refletir de forma negativa no rendimento e desenvolvimento escolar desta criança (Macedo, 2005). A higienização das mãos é um dos principais obstáculos para prevenção das infecções relacionadas ao cuidado em saúde, devido à grande falta de informação estabelecida pelos profissionais da área (Neves *et al.*, 2009).

Por esse motivo se faz necessário a apresentação desse tema desde a educação infantil, desse modo, é crucial informar as crianças a importância da higiene, principalmente quando se refere à lavagem das mãos anterior a qualquer alimentação ou até mesmo ao ter o contato direto com locais transmissores de bactérias. A sociedade moderna trouxe diversas inovações o que chama atenção do público infantil, conseqüentemente estarão sempre em contato com os diferentes tipos de microrganismos multirresistentes que são prejudiciais à saúde.

Diante disso, esse trabalho irá relatar a experiência da utilização de estratégias de incentivo à higienização das mãos com a turma do Maternal II - com crianças de 2 a 4 anos de idade - tendo como principal objetivo conscientizar as crianças para que tenham uma mudança de comportamento desde a fase inicial. Utilizamos como recurso uma atividade dinâmica para chamar atenção da turma acerca do tema trabalhado, juntamente com uma conversa.

METODOLOGIA

O Relato de experiência tem o intuito de produzir conhecimento, cujo texto trata-se de uma convivência acadêmica em um dos pilares da formação do universitário, seja no ensino, pesquisa ou extensão, cuja característica principal é a descrição da intervenção acerca do tema desenvolvido. Como destaca Florence Nightingale, os cuidados fundamentais representam elementos que sustentam a prática de enfermagem para com os atendimentos à saúde. Higienização das mãos (HM) e higiene oral, são elementares no processo de manutenção da saúde. Na construção do estudo é relevante conter embasamento científico e reflexão crítica (Mussi; Flores; Almeida, 2022).

O trabalho trata-se de um relato de experiência vinculado ao projeto de extensão com o tema “Prática correta de higienização das mãos”, que foi realizado por estudantes do primeiro semestre do Curso de Enfermagem da Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), sob a orientação do docente. Esta proposta foi desenvolvida no dia 24 de maio de 2024, com aproximadamente 1 hora de duração, realizado nas cidades de Santa Inês e Lastro, ambos na Paraíba, na creche com a turminha do maternal II, a turma era composta por crianças com idades entre 2 a 4 anos, o trabalho foi realizado com o intuito de conscientizar as crianças sobre a importância da higienização das mãos, e quais técnicas são utilizadas para desenvolver essa prática corretamente.

Recursos como um panfleto contendo imagens com o passo a passo da forma correta de lavagens de mãos, acompanhado pelos movimentos corretos e os locais onde deveriam lavar suas mãos, após a explicação foi realizada a confecção de um cartaz aplicando imagens com os sujeitos, com essa ação, na prática como maneira de chamar a atenção das crianças para fixação do conteúdo. Na atividade também foi repassada um objetivo de conhecimento, onde os alunos respondiam perguntas sobre o seu dia a dia no determinado assunto aplicado na experiência. Portanto, no final da exposição do trabalho efetuamos com um agrado a cada infante e professores.

RESULTADOS

Nesta unidade, apresentaremos os resultados que foram adquiridos através da experiência executada no projeto de extensão com a temática: “Formas corretas de higienização das mãos, Ao chegar na Creches para realizar a intervenção, o nosso grupo foi bem acolhido pelos profissionais que compõem aquela repartição pública, tratando nos com apreço e receptividade de acordo com nossas dificuldades locais, após esse momento, nos direcionaram ao ambiente que seria realizada a ação. ademais, a atividade foi aplicada com as crianças de forma conjunta, foi uma atividade bem dinâmica, de construção de um cartaz aplicando imagens com os indivíduos, com essa ação, na prática como maneira de chamar a atenção das crianças para fixação do conteúdo. Dinâmica essa, a qual as crianças entre 2 e 4 anos daquela repartição, desenvolveram a atividade de forma bem participativa, deixando nos impressionadas. Como também, foi trabalhado com aquelas crianças sobre a importância de higienizar as mãos, sempre antes das refeições, depois de pegar em objetos, entre outros.

Os resultados foram obtidos através de anotações feitas pelo grupo, no momento em que se encerrou a intervenção, e assim, foi possível chegar a conclusão de que tínhamos alcançado o que foi proposto. Ao fim da trajetória foi entregue a cada criança um pequeno mimo, juntamente, com uma mensagem de incentivo. E por fim, concluímos essa ação com os corações cheios de gratidão, por poder trabalhar esse conhecimento com a comunidade, como também, ver que nossa iniciativa foi aceita e aplaudida pelos profissionais.

Figura 1 – Recurso utilizado na intervenção, como forma de conscientizar as crianças das formas corretas de higienizar as mãos.



Fonte: Foto de autoria própria, 2024. .

O panfleto foi utilizado para demonstrar à turma o passo a passo de como as mãos deveriam ser higienizadas, após a explicação, colamos o panfleto em um local estratégico onde as crianças poderiam sempre ver e lembrar de sempre lavar as mãos.

Figura 2 – Confeção de um cartaz com colagem.



Fonte: Foto de autoria própria.

Figura 3 – Resultado do cartaz confeccionado na creche de Santa Inês - PB.



Fonte: Foto de autoria própria.

Nas Figuras 2 e 3, mostram duas universitárias do curso de Enfermagem executando a atividade com as crianças, na creche de Santa Inês, onde foi realizada a confecção de um cartaz com recorte colagem com os sujeitos, desenvolvendo na prática maneiras de chamar a atenção das crianças para fixação da temática.

Figura 4 – Confecção de um cartaz com colagem.



Fonte: Foto de autoria própria.

Na imagem 4 mostra duas universitárias participando, juntamente com as crianças da construção de um cartaz, prática essa usada como fixação do conteúdo.

Figura 5 – Resultado do cartaz com colagem na creche de Lastro - PB.



Fonte: Foto de autoria própria.

A Figura 4, mostra as outras duas universitárias do curso de Enfermagem fazendo a atividade com as crianças, na creche de Latro na Paraíba, confeccionando o mesmo cartaz com a ajuda das crianças, utilizamos esta maneira para chamar a atenção das crianças e melhorar o entendimento da temática, já na Figura 5, está o resultado do cartaz, que mostra as mãos sendo lavadas e as bactérias indo embora.

DISCUSSÃO

A higiene das mãos é de suma importância, principalmente para crianças nos seus anos iniciais, onde elas têm mais contato com objetos, outras crianças e superfícies expostas a vírus e bactérias, desta forma, como ainda não possuem conhecimento sobre hábitos de higiene, são levadas a exposição de doenças, pois as mãos contaminadas, são levadas à boca ou tocam o alimento, causando a contaminação por parasitoses. As crianças precisam desenvolver e adquirir hábitos de higiene no seu dia a dia. Assim como é destacado na fala de Cruz, a educação em

saúde nas escolas é fundamental para prevenção de doenças e se torna necessária para abrir uma nova visão na prática do cuidar. (Cruz, et al. 2015)

Sendo assim, o nosso objetivo foi fazer o possível para chamar a atenção do público alvo e fazer com que eles entendessem a importância do simples ato de lavar as mãos. Desta forma, nossa ação foi como um incentivo para as crianças começarem a fazer essa prática, mas, é fundamental que a escola contribua, reforçando esta ideia.

Assim como destaca o Ministério da Saúde:

A comunidade escolar não deve apenas contribuir para que os alunos adquiram conhecimentos relacionados com a saúde. Uma coisa seria ensinar higiene e saúde. Outra coisa é agir no sentido de que todos os que estão no ambiente escolar adquiram, reforcem ou melhorem hábitos, atitudes e conhecimentos relacionados com higiene e saúde. (Ministério da saúde, 2008)

Contudo, fizemos um trabalho com intuito de incentivar a prevenir doenças através de parasitoses que se propagam pelas mãos contaminadas, que acaba sendo o maior transmissor nos anos iniciais, mas continua sendo de suma importância todos os hábitos de higiene para mantermos o bem-estar das crianças. Realizamos a confecção de um cartaz ilustrativo, em que elas puderam interagir e fazer a colagem, estudos relatam que essas atividades lúdicas têm grande impacto para a aprendizagem das crianças, desta forma, elas poderiam compreender melhor sobre o assunto de como fazer a lavagem correta das mãos.

CONCLUSÃO

De início, explicamos como é importante a higienização das mãos para as crianças e que é imprescindível para o desenvolvimento de uma vida saudável, pois a higienização é um componente fundamental para qualidade de vida, essencial para manter relações interpessoais saudáveis e senso de integridade próprio. A observação direta da rotina dos alunos nos propiciou evidenciar algumas medidas que não eram utilizadas, como lavar as mãos antes e após as refeições. Sabemos que o público da primeira idade não é composto por pessoas desprovidas de informações, sendo assim, após a avaliação realizamos trabalho prático sobre a importância da

lavagem de mãos antes e após alimentação e a partir da amostragem de maneiras corretas com panfletos e desenvolvimento de cartazes preventivos atingimos resultados positivos, cada aluno desenvolveu a forma correta de lavar adequadamente as mãos e por fim em uma roda de conversa nos explicaram que reduzia o risco de se contaminar com germes e bactérias.

Em vista destes resultados, os docentes informaram que tem-se procurado continuamente promover campanhas sobre esse tema, considerando que algumas práticas, como a alimentação saudável só ocorreria de forma efetiva se houvesse o hábito contínuo da lavagem das mãos, demonstraram ser mais dificilmente incorporados, devendo, portanto, ser considerados de abordagem prioritária nas ações educativas que visam promover a adesão às precauções-padrão. Por fim, tivemos uma experiência enriquecedora acerca de como lidar com crianças com idades entre 2 a 4 anos e aprendemos como se comportar em sala de aula como transmissores de conhecimentos.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Ana Carolina Tocantins; ANDRADE, Ana Paula Bueno; SANTOS, Danielle Ferreira; et al. Ação sobre lavagem de mãos com crianças de 4-6 anos: relato de experiência. **RESU - Revista Educação em Saúde**: V8, suplemento 1, 2020. Disponível em: <https://revistas2.unievangelica.edu.br/index.php/educacaoemsaude/article/download/4582/3171/>. Acesso em: 8 jun. 2024.

BELELA, Anacleto ASC, Peterlini MAS, Pedreira MLG. Hand hygiene as a caring practice: a reflection on professional responsibility. **Rev Bras Enferm** [Internet]. 2017;70(2):442-5. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0189>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/mfwspZTRBs3f9SJvLxHtHwg/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 07, Jun. 2024

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Educação Básica. **Higiene e segurança nas escolas**, 2008, Brasília, módulo 2, p.21. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/higiene.pdf>. Acesso em: 8 jun. 2024.

CRUZ, Simone Pinto da; MELO, Adriana Borges; LUTZ, Brunna Mayara Monteiro; et al. REL219 - AÇÃO EDUCATIVA EM SAÚDE SOBRE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COM O PÚBLICO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. **Anais do IV Congresso de Educação em Saúde da Amazônia (COESA)**, Universidade Federal do Pará, 2015. Disponível em:

<https://www.coesa.ufpa.br/arquivos/2015/expandidos/relatoexperiencia/REL219.pdf>. Acesso em: 8 jun. 2024.

LIMA, Aline Santos Soares de. **Prevalência de Parasitoses Intestinais em Escolares**. Minas Gerais: Universidade Federal de Minas Gerais, Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, 2014. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUBD-AE8KD5/1/espatenbassaudefamilia_alinesantossoareslima_monografia.pdf. Acesso em: 07, Jun. 2024

MUSSI, R. F. de F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021. DOI: 10.22481/praxisedu.v17i48.9010. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9010>. Acesso em: 7 jun. 2024.

NEVES, ZILAH & TIPPLE, ANACLARA & SOUZA, ADENÍCIA & MELO, DULCELENE & FERREIRA, LUCIMAR & SILVA, ELISÂNGELO. (2009). Relato de experiência: utilização de cartazes estilizados como medida de incentivo à higienização das mãos. **Revista Eletrônica de Enfermagem**. 11. 10.5216/ree.v11.47237. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/40424640_Relato_de_experiencia_utilizacao_de_cartazes_estilizados_como_medida_de_incentivo_a_higienizacao_das_maos https://www.researchgate.net/publication/40424640_Relato_de_experiencia_utilizacao_de_cartazes_estilizados_como_medida_de_incentivo_a_higienizacao_das_maos. Acesso em: 07, Jun. 2024

OLIVEIRA, Adriana Cristina de; PAULA, Adriana Oliveira de. Monitoramento da adesão à higienização das mãos: uma revisão de literatura. **Acta Paul Enferm.**, v. 3, pág. 407-413, março de 2011. Disponível em: <https://actape.org/article/monitoracao-da-adesao-a-higienizacao-das-maos-uma-revisao-de-literatura/>. Acesso em: 07, Jun. 2024.